

O USO DA TECNOLOGIA NO LOCUS DOS ENCONTROS TUTORIAIS QUE UTILIZAM A METODOLOGIA DOS SETE PASSOS

Angélica Fátima Bonatti^I
Celso Ricardo Ferreira^I
Cor Jesus Fernandes Fontes^I
Fernando Dobrachinski^I
Júlia Salomé de Souza^I
Mona Lisa Rezende Carrijo^I
Naudia da Silva Dias^I
Patrícia da Silva Ferreira^I
Taísa Guimarães de Souza^I
José Eduardo de Aguiar Nascimento^{II}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{II}

Introdução:

Nos últimos anos, as políticas educacionais passaram por um conjunto de reformas curriculares. Com os avanços tecnológicos surgiu a necessidade de repensar o modo de ensinar, aprender, viver uma profissão. Nesse contexto a aprendizagem baseada em problema, caracterizada como uma filosofia curricular, pode ser considerada uma solução de melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem¹. Esta forma de metodologia ativa, aplicada nos grupos tutoriais com o método dos sete passos tem como fundamentos: a aprendizagem por descoberta, a aprendizagem significativa, a indissociabilidade entre teoria e prática, o currículo integrado, a valorização da autonomia do estudante, o trabalho em pequeno grupo e a avaliação formativa, proporcionando o desenvolvimento de um profissional cooperativo, respeitoso, com capacidade de escuta do outro, habilitado a trabalhar em equipe, autônomo, crítico e reflexivo, tendo como eixos centrais de funcionamento o espaço de trabalho em grupo tutorial e a busca ativa individual pelo estudante¹. Durante a pandemia da covid-19 os grupos tutoriais, seguindo os decretos sanitários de isolamento social, passaram a realizar suas atividades online, porém, com o avanço tecnológico, somado com as pesquisas científicas e a cobertura vacinal, contribuiu para o tão esperado retorno presencial, na modalidade híbrida, em diversos cursos na área médica espalhados pelo Brasil. Levando em consideração que a tecnologia até então utilizada em caráter emergencial, passa a ser ferramenta de estudo em grupo presencial e

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

que é papel do tutor mediar o seu uso para que os sete passos dos encontros tutoriais sejam cumpridos, esse relato objetiva identificar as mudanças na forma com que o trabalho em grupo tutorial passou a ser realizado no contexto da metodologia dos setes passos após o retorno das atividades presenciais.

Descrição:

Estudos^{1,2} ponderam que em um mundo com crescente avanço tecnológico, devemos lembrar que a tecnologia muda o trabalho, a comunicação, a vida cotidiana e também o pensamento. Se consideramos que a internet teve sua introdução nas escolas brasileiras a partir do ensino superior, há 30 anos, e que “considerando que a tecnologia e seus artefatos não são neutros, mas refletem os planos, propósitos e valores de uma sociedade”², podemos afirmar que as metodologias ativas sofreram mudanças frente à expansão do uso dessas tecnologias, tanto quanto o modelo de educação frente ao contexto promovido pelo cenário atípico da pandemia de Covid-19^{1,2}, que assolou o mundo e colocou a tecnologia como protagonista das mediações pedagógicas em decorrência da suspensão das aulas em universidades. O método dos sete passos conhecido por ocorrer em dois momentos de abertura e fechamento e por incentivar o estudo individual dos assuntos levantados nos objetivos de aprendizado, quanto o retorno ao grupo tutorial para a discussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos, passou a incorporar nos encontros tutoriais em grupo o aporte tecnológico com o uso de celulares, notebooks, tabletes, etc. Um dos grandes desafios relatados pelos tutores na volta das atividades presenciais foi mediar, bem como equilibrar o uso indiscriminado da tecnologia nos momentos de abertura no qual o aluno traz seus conhecimentos prévios que muitas vezes durante as tutorias online foram substituídos por uma rápida pesquisa na web, retirando dessa forma o protagonismo esperado dentro do método pelo aluno e supervalorizando o uso da ferramenta tecnológica. Como estratégia, os tutores motivaram os alunos a utilizarem a ferramenta tecnológica, bem como aplicativos para a construção coletiva de mapas conceituais, fluxogramas ou

até mesmo apresentação de imagens ou de outros meios que apoiassem os alunos na apropriação e explicação do conteúdo estudado individualmente.

Conclusão:

A pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade de inovação nos métodos de ensino-aprendizagem e acelerou a utilização das tecnologias digitais e a adaptação a elas. A associação dessas tecnologias com metodologias ativas tornou-se um novo desafio para docentes e estudantes, e requer cautela quanto ao uso indiscriminado dos recursos tecnológicos nos encontros tutoriais, pois, os encontros tutoriais devem propiciar a curiosidade da busca pelo aluno e integrar as áreas de conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e o processo de trabalho instigador e cooperativo. Além disso, limitações e desvantagens se revelaram ainda mais desafiadoras, tais como: dificuldades de acesso, limitações técnicas no uso da internet, restrição tecnológica (dispositivos móveis e eletrônicos) ou até a mudança significativa no modo de interação entre as pessoas.

Referências:

1. Gomes AP. Rego S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 2011;35 (4): 557-566.
2. Silva DSM et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. Revista Brasileira de Educação Médica. 2022;46 (2).